

VIVACQUA CONTRA ACORDO MILITAR BRASIL-EE.UU.

Nossa opinião sobre o "Affaire":

Jornalista Versus Vereadores

Por ter o jornalista José Guterrez — credenciado pelo jornal "O Diário" à Câmara de Vereadores de Vitória — criticado o edil Arnaldo Pinto da Vitória pelos seus ataques (infundados) à COAP, foi cassado a sua credencial pela Presidência da Casa, sem mais delongas.

O fato não nos chamará tanto a atenção se não se escondesse, por trás da cassação da Câmara a credencial do profissional de "O Diário", a ameaça à liberdade de imprensa.

O vereador que se sentir injuriado por uma publicação, escriva à redação da mesma (como fez o próprio Arnaldo) e defendase, pois a lei assegura, no mesmo local onde foi publicado o ataque, a defesa pública ao atacado. Agora, a Câmara cassar uma credencial de um profissional de um jornal porque ele publicou críticas à ação de um de seus membros, de modo algum se justifica. Está a Casa, assim, cercando a liberdade de crítica sob um regime democrático, onde ela vive e se fortalece. E

interessante é notar que, quando a agressão é sofrida por um jornalista, por parte de parlamentar — fato que não se identifica com a "agressão" sofrida pelo vereador Arnaldo Pinto da Vitória —, as medidas tomadas pelo órgão a que pertence o agressor são as mais morosas e sem consistência possível, sempre resultando em nada como são exemplos recentes as agressões perpetradas pelo deputado Harry Barcelos ao jornalista Cesar Vieira Bastos e, na Câmara Federal, pelo parlamentar Ary Pitombo ao colunista Hélio Fernandes.

E, portanto, nossa opinião, que a Câmara de Vereadores de Vitória volte atrás e reconsidera o seu ato. Existem tantos e tantos assuntos a esperar da atenção dos dignos representantes do povo de Vitória na Câmara Municipal, carecendo soluções imediatas! Ademais, não é com a cassação de uma credencial que nenhum jornalista ficará impedido de assistir às sessões da Câmara e continuar criticando-a, quando necessário.

32º ANIVERSARIO DO SIND. DOS ARRUMADORES

Fazem 32 anos de existência o Sindicato dos Arrumadores, Carregadores e Encarregadores de Café e Sal do Estado do Espírito Santo, que teve a sua origem na velha União dos Trabalhadores da

Resistência.

E foi, sem dúvida, no dia 20 de novembro de 1927 que, cercado pela opressão capitalista, levantou-se um pequeno grupo de trabalhadores, criando aquela entidade. Após sua

fundação, a União dos Trabalhadores da Resistência se viu atacada e cercada em sua marcha mas se firmou, prosseguindo sob o lema de "Um por todos e todos por um", quando, mais tarde, foi fundado o Sindicato, sob o sinal da unidade e da fraternidade entre seus associados.

Requerimento Lício Hauer com 120 Assinaturas: Nacionalização Trustes!

Patrocinado pelo deputado Lício Hauer, deu entrada na Mesa da Câmara Federal, em dias desta semana, requerimento de convocação extraordinária assinado por 120 parlamentares com assento naquela Casa.

O Requerimento sustenta

a aprovação do Plano de Classificação do Funcionalismo Público, Reforma da Previdência Social, Proibição de Depósitos em Bancos Estrangeiros, Nacionalização dos Frigoríficos, Limitação de Remessa de Lucros das Empresas Estrangeiras e Regulamentação do Direito de G

Vitória Nacionalista a dos Marininos

Acabam de conquistar os marítimos uma grande vitória nacionalista com a sanção presidencial do Decreto-lei 47.225, de 12/11/59, que regulamenta os transportes de mercadorias e fretes marítimos, dando absoluta prioridade aos navios mercantes nacionais. Tal fato possibilitará uma grande economia de divisas para a Nação, notáveis melhorias da situação financeira das empresas nacionais.

Vitória Contra a Central: UZINA RIO BONITO

FOLHA CAPIXABA Inaugurou Festivamente sua Redação

Foi com grande satisfação que recebemos domingo colegas de todos os jornais de Vitória e um grande número de pessoas amigas, no ato de inauguração da nossa nova redação, localizada no segundo andar do prédio nº 73 da Rua Duque de Caxias.

As duas dependências ficaram repletas de pessoas que vieram trazer o abraço amigo, congratulando-se pela iniciativa de uma instalação condigna para o nosso jornal.

As 10 horas foi servido aos presentes um coquetel, ocasião em que o nosso Diretor brindou os colegas e amigos dirigentes do esforço dos dirigentes de Folha Capixaba durante 15 anos para a manutenção deste semanário na luta pelas reivindicações do povo e da classe operária, nunca lhe faltando, por isso, a cooperação de todos os amigos da boa imprensa e patriotas.

Em nome da imprensa da terra usaram da palavra os colegas Aacy Monteiro, Nahum Prado, pela AEI, Plínio Marchini em nome do cole-

gas e da empresa "O Diário"; Darly Santos, pela Associação Profissional dos Jornalistas Profissionais, o sr. Arnobio Lirio, Diretor dos Correios e Telegrafos e por fim, o velho operário Colô.

Honrou-nos, também com sua presença o Deputado Djalma de Sá Oliveira, da UDN, além de outras pessoas cujos nomes não nos foi possível anotar.

AUDITORIO DOMINGOS MARTINS

Uma das salas da nova redação está reservada como um pequeno auditório para palestras e debates, atendendo à constante permanência de muitas pessoas que estão sempre a nos visitar. Numa singela homenagem ao patrono de nosso jornal, foi ali inaugurado o retrato de Domingos Martins.

Uma nota especial de alegria foi dada pelo Prof. Mauricio Oliveira, deliciando os presentes com bons números de música, ouvindo-se dois jovens talentos do belo canto, Ormizio Muniz e Ademar Du-

tra, numa demonstração dos valores jovens de nossa terra. Após os números musicais falou o Dr. Aldemar de Oliveira Neves, esclarecendo as finalidades desse auditório, congratulando-se com os trabalhadores e o povo capixaba

VISITA-NOS O 20 DE NOVEMBRO

A turma do Clube de 20 de Novembro, do Sindicato dos Arrumadores, veio incorporada fazer-nos uma visita, expressando a satisfação pela inauguração da instalação da redação da Folha Capixaba.

E com prazer que registramos várias manifestações de agrado e felicitações, expressadas por telefones e cumprimentos pessoais a todo o pessoal que milita em nosso jornal.

Essas expressões de carinho para com o nosso jornal e estímulo recebidos, nos encoraja a prosseguir no nosso programa de melhoramento, ainda mais a nossa apresentação, no sentido de melhor servir aos interesses do nosso povo e do Espírito Santo.

ATILIO VIVACQUA CONTRA ACORDO MILITAR BRASIL-EE.UU.

O representante capixaba no Senado Federal, Sr. Atílio Vivacqua, acaba de manifestar à imprensa carioca seu desejo de, após recolher observações para provar que o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos é danoso à Nação, propor no Monroe a revisão do mesmo e pedir a retirada das bases para foguetes teleguiados instaladas em Fernando Noronha pelos norte-americanos.

As pessoas tomaram conhecimento do seu conteúdo".

Realiza-se, assim, o Senador Atílio Vivacqua — como momente acontece com o nacionalista Ramon de Oliveira Neto, na Câmara Federal de Deputados — dos demais representantes do Espírito Santo no Congresso Nacional, nos assuntos abordados, de cunho profundamente patriótico.

A revisão de um tratado tão nocivo ao Brasil, como o é o Acordo Militar, firmado com o Departamento de Estado por alguns brasileiros entreguistas enquistados no Governo, só foi aprovado, segundo o Senador capixaba, "porque raríssimas

Com a prescrição do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, que ora o nacionalista Atílio Vivacqua exige no Senado, terão os nacionalistas marcado outro grande tento para a completa emancipação política e econômica do Brasil e de seu povo.



ANO - XV

Número : 1.206

21 DE NOVEMBRO DE 1959

Preço Cr\$ 3,00

Editor: HERMOGENES LIMA FONSECA

nitivamente do limbo do subdesenvolvimento. É essa uma esperança calcada em fatos objetivos e não numa esperança vã. Com Rio Bonito foi dado o primeiro passo para a concretização desse objetivo, que é o anseio de todo capixaba. Entremos a batalha da industrialização ainda não foi ganha. A energia que Rio Bonito está produzindo vai ser distribuída, ainda, pelo trust ianque, aqui representado, pela Central Brasileira, cujos interesses são opostos ao anseio de progresso da terra capixaba.

(Continua na última página)

Dia 24: Instalação do Comitê Pró-Lott em Vitória

CAARVANA CARIOCA ESTARA PRESENTE — GRANDE INTERESSE DO CAPIXABA — ESTUDANTES PARTICIPARAO DA SOLENIDADE

Conforme vem noticiando a imprensa local, deverá instalar-se, nesta cidade, no próximo dia 24, às 20 horas, no Sindicato dos Arrumadores, o Comitê Pró-Candidatura do marechal Henrique Teixeira Lott.

A frente dos preparativos de instalação do referido Comitê, encontram-se prestigiosos e eminentes líderes políticos espírito-santenses, entre os quais destacam-se os seguintes: deputados Parente Frotta, Christovão Dias Lopes, Mário Gurgel, vereadores Claudio Lopes Pereira e Fernando Calazans e os srs. Argilano Dario Lucas Prado Neto e Juarez Martins Leite, este, presidente do Sindicato dos Comerciários.

CARAVANA DO RIO

A solenidade de criação do Comitê Pró-Lott, segundo estamos informados, contará com a presença de um representante

personal do candidato das forças nacionalistas, do líder da maioria na Câmara Federal, deputado Abelardo Jurema, e de vários integrantes de nossa representação no Congresso Nacional, como os deputados federais Dirceu Cardoso, Nápolio Fontenele, Nelson Monteiro, Ramon Oliveira Neto e os senadores Ary Viana e Jefferson de Aguiar.

EXPECTATIVA NA CIDADE

A iniciativa da fundação do Comitê Pró-Lott, vem despertando grande interesse entre todas as camadas sociais de nossa cidade, fato que se justifica inteiramente, dado o caráter patriótico, nacionalista e popular da candidatura do marechal que surgiu em contra-posição à candidatura entreguista do demagogo Jânio Quadros. Espera-se pois, o comparecimento, em massa do povo de Vitória à solenidade do dia 24, na sede do Sindicato dos Arrumadores.

Grande Exito a Assembléia Sindical Estadual - p. 8

- Coluna Estudantil -

Escreve Leônidas de Souza Leite

Estudantes Capixabas Apoiarão LOTT

Líderes estudantis capixabas, filiados a várias agrupações, manifestarão apoio à candidatura nacionalista do Marechal Henrique Teixeira Lott ao pleito de 1960.

Tal manifestação foi prestada a este colunista pelo jovem Eugênio Carvalho de Anchieta, presidente da União Espírito Santense de Estudantes.

Como posteriormente veio a saber o autor desta seção, a iniciativa foi apresentada pelo estudante Jona de Almeida, Diretor da Casa do Estudante Capixaba, e aprovada por aclamação em reunião conjunta realizada em dia desta semana.

A manifestação de apoio à candidatura do marechal Lott pelos estudantes, publicamente, deverá ser realizada nos primeiros dias após a instalação do Comitê Pró-Lott, nesta Capital.

Como é notável, o estudante, de modo geral, só fala em nacionalismo. Contudo, convém citar que não se trata do "nacionalismo" que impregna os discursos proféticos pelo demagogo Jango Quadros. Trata-se do Nacionalismo que defende nossas riquezas, do Nacionalismo com N maiúsculo, do qual é o marechal Teixeira Lott um digno representante.

Portanto, merecem os estudantes do Espírito Santo, por sua vigilância e patriotismo em escolherem um candidato

Anuncie em **FOLHA CAPIXABA**

Açougue CENTRAL

Onde você quer melhor serviço
Dá Preferência ao AÇOUGUE CENTRAL — o seu
Açougue
Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO
Município do Espírito Santo
O AÇOUGUE CENTRAL AVISA QUE FORNACE
CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

Pioneer Rádio Serviços

Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Cine Sonoro

Avenida Princeza Izabel, 325
(Ao lado do Cine Jandala)

Vitória

E. E. Santo



REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA
M. CAMARA
Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscoso — Terreiro —
Fone: 26-62 — Vitoria E.S.

FÁBRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Coleções Esmeradas

FÁBRICA: RUA THIERS VELOSO, 141 — FONE 28-88

SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 182

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 28

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 18 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

AS

Casas Catharino — Vendem Mais Barato

Louças — Cristais — Vidros — Porcelanas Finas — Colheres Iaxi — Artigos Para Presentes Em Geral.
Você Fará Mais Economia Visitando às Tradicionais

CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

ISEB Conferencia em Cachoeiro

— TEMA: Petróleo e Nacionalismo —

Foi realizada, no dia 16 desse, às 20 horas, no Jardim de Infância de Cachoeiro de Itapemirim, importante Conferência sob o tema "Petróleo e Nacionalismo" pronunciada pelo Professor Dalton Boechat, do ISEB.

O dito conferência foi uma iniciativa do Comitê Nacionalista de Cachoeiro de Itapemirim, organização esta que tem como diretores os Srs. Nilson Meireles, Galdino Theodoro, Drs. Elimário Imperial, Gilson Carone, Nicolau Deps, além de contar também com líderes sindicais, tais como Gil Xavier de Mel-

nezes, Antônio Teixeira Filho e outras figuras proeminentes da cidade, componentes dos departamentos de Finanças, Imprensa e Arregimentação, do órgão patriótico.

O Jardim de Infância ficou superlotado. Autoridades, médicos, advogados, estudantes, líderes, operários, comerciantes e o povo em geral acorreram ao local a fim de assistirem a Conferência que só terminou por volta das 24 horas, apesar de ter que viajar no outro dia pela manhã o conferencista. Isto se deve, particularmente, ao interesse suscitado pelo tema e em

consequência de ter precedido à Conferência a projeção de filmes documentários sobre as afirmações do Professor Boechat.

Está, portanto, Cachoeiro

do Itapemirim, de parabéns pelo grande teatro marcado pelos patriotas que a habitam, realizando uma Conferência de alto nível: petróleo e nacionalismo.

sociais

Aniversariantes de Hoje

— Adão Pereira da Silva, garoto filho do casal Augusto P. da Silva e Sra. Editha Gomes da Silva, residentes em Jardim América, e — Helvécio Tristão.

DIA 27

— Sônia Maria, filha de Benjamim e D. Zélia

— Angelica Serra Neves, esposa do Dr. Erico de Oliveira Neves.

DO DIA 23

— Agílio, filho do Moisés Calina e D. Izaltina Shimer.

— Dona Arabela Martins de Oliveira, esposa do Sr. Chavino M. de Oliveira, amigo e distribuidor deste jornal.

DO DIA 25

— Quarto aniversário da

ANUNCIE EM "Folha Capixaba"

BAR E RESTAURANTE "GRILÓ"

O BOEMIO DA CIDADE
(Dia e Noite)

Funciona de Segunda a Sábado

Bebidas nacionais e estrangeiras. Cozinha de primeira ordem. Rua Cerqueira Lima, 28/34
VITÓRIA — E. SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — F. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral
— Consertos e Reformas de BATERIAS
— Exclusividade em Baterias e Parafusos
— Peças e Acessórios p/ Automóveis

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 292 — TELEFONE 24-78

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

CASAS CATHARINO

Louças — Cristais — Vidros — Porcelanas Finas — Colheres Iaxi — Artigos Para Presentes Em Geral.

Você Fará Mais Economia Visitando às Tradicionais

CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo
EXPEDIENTEDIRETOR - RESPONSÁVEL
Hermogenes Lima FonsecaREDAÇÃO E OFICINAS
Rua Duque de Caxias 269
Vitória - E. Santo
TELEFONE
44-18ASSINATURAS
Anual Cr\$ 150,00
Semanal Cr\$ 80,00
Número Avulso Cr\$ 3,00
Número Atrazado Cr\$ 5,00

Agricultura & Problemas

J. G.

Kwashiorkor

O suplemento "Singra", de "A Gazeta", nos dá uma reportagem de Léo Guanabara sobre o Kwashiorkor ou doença da fome, mais e mais comum nas crianças.

"Mais do que qualquer outra moléstia ou surtos epidêmicos, o Kwashiorkor vem dizimando milhares de crianças em todo o país e ameaça matar um terço da nossa população infantil, sem que medidas de emergência possam evitá-lo. A doença, que recebeu o nome africano e se propaga livremente no Nordeste, em Minas Gerais e no Rio de Janeiro (particularmente nas favelas), é descrita clinicamente como uma distrofia pluricarcinial, ou total desnutrição protética, decorrente de falhas no métodos de alimentação, ou de miséria profunda."

O Brasil está anualmente, crescendo sua população em dois milhões de habitantes. Quer dizer que 2 milhões de bocas se abrem exigindo alimentação. Destas crianças, apenas 770.000 satisfazem sua necessidade primária, que é se alimentar. Céreca de 1.230.000 são devoradas pela mortalidade infantil.

O "Paus de Arara" do Sr. Armando

O mesmo "Singra", trás uma notinha um tanto ironica endereçada ao Ministro da Justiça, alertando-o sobre as suas palavras de despedida na Câmara Federal.

"Ao fazer sua despedida, na Câmara dos Deputados, o Sr. Armando Falcão afirmou categoricamente a sua disposição de, uma vez empossado Ministro da Justiça, dar cabo desse espetáculo deprimente que são os chamados "Paus de Arara".

O "espetáculo deprimente" está preso ao fantasma da fome. Ou será que pensamos que são turistas excêntricos os imigrantes nordestinos? A Justiça, com J bem ruim, não é a do Ministério do Sr. Armando; é de caráter social. E' ela a causa da "miséria profunda", consequentemente, tamergadora de tantas inocentes vitimas. E onde estão os carrascos dessa matança heróiana?

O carregador de malas de Itaparica

O Deputado Federal pela Bahia, Sr. Fernando Santana, num discurso publicado em "Novos Rumos" conta um fato acontecido na Ilha bahiana de Itaparica. Um Senhor que, ali fôra gozar uma temporada de turismo, sentindo-se incomodado com o número de desfentes à sua bagagem para o hotel, virou-se, zangado, para um dos carregadores, dando origem ao seguinte e simples diálogo:

"Por que o senhor, ao em invés de estar aqui vagabundando, disputando malas, não vai trabalhar e planitar? Estamos com esta vida cara por causa disto".

E' Patrão, é que a cerca começa onde a areia termina..."

Ai está o começo de toda história. Um começo que determina o fim de tantas gente que só tem, às vezes, tempo de vir ao mundo e nem conhecer o que é a sua luz. Ali em Itaparica, assim como em todo o Brasil milhares e milhares de carrascos falam do Kwashiorkor e dos "Paus de Arara". E sentem-se horrorizados por Fidel Castro dar fim a uns miseráveis 500 deles que infestavam o seu País.

Em nosso Editorial de sábado passado, analisando os acontecimentos relacionados com a explosão de bombas nas sedes da COFAP e do Conselho Coordenador de Abastecimento, bem como a onda de boatos alarmistas que a elas se seguiram, denunciavam as forças reacionárias e entreguistas, servis das trustes, como as únicas interessadas em tais ocorrências. Convém assinalar que essas forças existem e atuam fora e dentro do governo. Fora do "patriotismo", elas se manifestam, principalmente, através do lacerdismo golpista e do janismo; e, dentro do governo, agem por intermédio de conhecidas figuras, do entreguismo, como Armando Falcão, Sebastião Paes de Almeida, Danilo Nunes e outros.

Em face do exposto, não é de se estranhar que os agentes dos trustes, ocupando altas posições no governo, tentassem encobrir as investigações policiais determinadas pelo Sr. Juscelino Kubitschek, visando localizar os autores dos atos terroristas para outras, fontes que não as suas. Assim é que, a polícia, ao invés de dirigir suas investigações para os membros do Clube da Lanterna e, principalmente, para os suspeitos que se encontram no próprio seio do governo, como é o caso do coronel Dallalas e desmoralizadas calúnias contra os

"Plano de Amparo à Lavoura Cafeeira Capixaba"

(1 de uma série de dois Artigos)

José Silva

Apreciamos e pesquisamos o trabalho da Secretaria de Agricultura que versa sobre o amparo à Lavoura de Café, dando regulamentação ao emprego da Taxa de Defesa.

Há o acerto e horas à equípe que tratou de elaborar um planejamento que orientasse a economia cafeeira capixaba.

Passemos às mãos dos elaboradores as palmas do mérito. Já o esforço de um plano de obras é um fator positivo indiscutível. Que os setores outros do Governo atingissem este grau, simples e prático, e nos conforças um progressismo na prática.

A análise global mostra-nos um panorama pouco animador da cafeicultura capixaba: rendimento baixo, ataque de insetos, comercialização precária, o que, aliás, não é novidade. Só mesmo o chinino poderia se impressionar com tais fatos; ao agricultor elas são comuns.

Esta situação, todavia, é impressionante ao sabermos que:

1) — mais da metade da nossa área cultivada (270.000 ha.) está ocupada com café;

2) — representa aproximadamente, 65% do valor da nossa produção agrícola;

3) — é o produto que mais pesa na receita do Estado, (65% do imposto de vendas e consignações);

4) — é a principal atividade de renda do agricultor capixaba;

5) — calcula-se que mais de 80% da mão de obra disponível no meio rural seja absorvida na lavoura cafeeira".

Para uma solução, ou melhor, para amparar à cafeicultura, raciocina a Secretaria que se torna imprescindível, e estamos de acordo:

"1) — a diminuição de custo de produção, principalmen-

te através do aumento do rendimento unitário;

2) — a melhoria da qualidade do produto principalmente através da produção de despolados".

Há outras palavras é aumentar o rendimento por área (pés mais produtivos, adubação), melhorar o produto (combate à broca e despolamento) para se ter u' a melhora na colheita (mais racional). Quer dizer, e deixá bem claro, que é um problema técnico.

Com isto pretende modificar a situação do momento porque a "conjuntura" atual indica que o preço interno do produto para o agricultor não oferece perspectivas de real melhora" (o grifo é nosso). Conjuntura entende-se sistema interrelacionado, ou, gramaticalmente, "encontro de acontecimentos". Para modificar a conjuntura propõe o Plano de medidas puramente técnicas.

Diâo que os técnicos em agricultura, agrônomos, só devem opinar sobre plantas e animais; ao invés de, etimologicamente, serem agrônomos serão fitônomos e zônomos.

Os problemas de sociologia e economia rurais, têm-nos como deleita de espírito na observação dos fatos sociais ou questões apenas de mercado de produtos agrícolas, respectivamente. Os porquês nos casos é assunto de especialização quase estranha à carreira. Não se comprehende assim conjuntura. E no plano o acontecimento técnico é o predominante e quase único.

O acontecimento comercia-

lização do café é soprado e esprimido no seguinte:

"Os cafeicultores deverão receber efetiva ajuda na fase de comercialização do café despolado".

Ressalta-se que a naciona-

lização da cota de expurgo

por parte do IBC, até certo

ponto, constitui um desestímulo à produção de um café de melhor qualidade no Estado. Todavia, mesmo na atual conjuntura, ainda é econômico ao cafeicultor a obtenção de um produto melhor".

Deseja para este vago enquadramento de tão importan-

te assunto:

1 — Assistência ao Cooperativismo, destacando-se o programa de armazenamento do IBC; warrantagem do produto; ajuda para melhorar o beneficiamento do produto e também, na comercialização pela indicação de fontes compradoras e auxílio nos serviços de vendas; distribuição de bens de consumo.

2 — Outras medidas, como a propaganda do Porto de Vi-

tória. São medidas desejáveis, mas não concludentes. Ainda mais

que não definem tão bem o papel a representar, como a contece com a parte técnica e também financeira crédito o voo do passaro no angulo co mercial é grande falha se notarmos que o principal motivo da não melhoria do produto advém da comercialização, a este fenômeno se ligando a evasão também de nosso melhor produto da praça de Vitória. Há na justificativa final uma confissão que dá mostra do problema pouco tocado, ou, em doses de homopatia:

"As atuais condições de com-mercialização do café muito estão a contribuir para diminuição da margem de ganho dos cafeicultores, desvalorizando o trabalho de uma gran de parcela da nossa produção e desestimulando-os a adotarem melhores técnicas na pro-riedade".

Sob o Brazão de Mulembá



O Marquês é o Marquês e acabou

Andam dizendo por aí, inclusive um vereador sem câmara, que o autor desta seção é o jornalista (adolescente) Adam Emil... Tal fato, como todos já perceberam, causou um vivo mal estar neste que vos escreve. Não porque o acima citado jornalista não mereça ser comparado em talento ao autor desta gostosa coluna satírica. Isto não. Mas acontece que este nobre é o sui generis MARQUÊS DE MULEMBÁ, que sempre fala com ex-professo (Atenção intelectualóides: sui generis quer dizer original, e ex-professo com conhecimento de causa. Tudo certinho? Então prossigamos). Ou duvidam, por acaso, que numa éra como a atual não seja possível a existência de um marquês... de Mulembá? Pois existe, sou eu!

Portanto, uma vez por todas deve ficar bem claro o seguinte: — quem escreve esta fidalga coluna é a nobilíssima figura tão de vós conhecida e admirada: o mais legítimo descendente do Brazão de Mulembá.

Janio o Que, "seu" Feu?

O cavalinho de Tróia Jânio Quadros foi (aliás não é a primeira vez) nomeado como nacionalista pelo artilhista (adolescente) A.J.M. (?) Feu Rosa, n° "O Diário". Quiz o Feu Rosa convencer (talvez mais a si mesmo) a possíveis leitores que Jânio Vassoura Quadros é o cabra mais nacionalista dentre todos os já existentes no Brasil. Mas como vêem, a empreitada não era fácil, acabando o Rosa, que é o mesmo Feu, por dizer que o Jânio havia sido "aprovado com nota 10" no "nacionalismo", tanto no "adjetivo quanto no substantivo"...

Não sei não, moço... Mas quando este Marquês diz que existe muita gente gagá por aí alguns duvidam. Vejam só agora o caso do Feu Rosa: nomear o indivíduo mais entreguista do momento como nacionalista!

Vamos pra outra "seu" Feu. Esta não valeu...

Anuncie em FOLHA CAPIXABA

EDITORIAL

Frustração de uma Trama Golpista

nilo Nunes, juntamente com o policial Cesar Borer, célebre espancador de operários, denunciados na Câmara Federal pelo deputado José Talarico como os possíveis autores dos aios terroristas, preferiram orientá-las — as investigações — para dirigentes sindicais e líderes comunistas, sabidamente contrários por princípio, ao emprego do terror como forma de luta.

As prisões de alguns líderes comunistas e de destacados dirigentes sindicais, efetuadas no Rio e, bem assim, as declarações de certos chefes da polícia política carioca com a cobertura de jornais financiados pelos trustes, tentando atribuir aos comunistas a responsabilidade pelas explosões das bombas, demonstraram que se pretendeu redimir em nosso país o famoso e tristemente celebré "Plano Cohen", que precedeu ao golpe facista de 10 de novembro de 1937.

O povo brasileiro já sabe, por experiência própria, que toda a vez em que as forças reacionárias investem contra o movimento operário e popular e contra as forças democráticas em geral, começam por assacar ve-

comunistas, a persegui-los e a atribui-los propósitos e objetivos que não lhes são próprios. Aliás, esta tática de inspiração imperialista é usada internacionalmente, como podemos exemplificar com o caso da Argentina, onde o governo entreguista de Fronteira a fim de poder atender as exigências dos monopólios norte-americanos começou por investir contra o movimento operário e sua vanguarda — os comunistas.

E' sintomático, por outro lado, que haja se intensificado nos últimos meses, as manobras e ataques, abertos ou velados, contra a legalidade constitucional, exatamente no momento em que ganha corpo e vai se consolidando a candidatura patriótica e nacionalista do marechal Lott, candidatura que representa um sério perigo às pretensões dos trustes e de seus sustentáculos internos.

Se não fôra a posição firme de vários líderes nacionalistas na Câmara Federal, denunciando a trama que se pretendeu instigar aos comunistas e a prender os dirigentes sindicais, como ficou evidenciado com as prisões realizadas, bem como se as condições internas e externas não lhe fossem ad-

versas — era bem possível que a provocação tivesse vingado com a consequente supressão das liberdades democráticas tão almejada e tantas vezes reclamadas pelo Departamento de Estado norte-americano.

Tal expediente, já à esta altura inteiramente desmorulado, redundou, inclusive numa crise no DFSP, culminando como a demissão do Chefe de Polícia, coronel Crisanto de Figueiredo e de seu auxiliares imediatos.

Seja como for, os fatos demonstram que os monopólios americanos, exploradores e esfomeadores de nosso povo, não se cansam na utilização de todos os expedientes a seu alcance, tentando concretizar seus objetivos colonizadores, contando para isso, com a colaboração antipatriótica de seus testas-de-ferro, enquistados em postos da mais alta responsabilidade. Por isto mesmo, todas as forças democráticas e nacionalistas necessitam manter-se vigilantes, cuidando de desenvolver sua organização e sua unidade para a luta pela manutenção e ampliação das liberdades democráticas.

Fazemos nossas as palavras do candidato das forças nacionalistas, marechal Teixeira Lott, o qual afirmou recentemente: "PARA O POVO LIBERDADE E' LEI QUE NINGUEM JAMAIS PODE REVOGAR".

«RAPA» do Prefeito Contra Humildes Vendedores

Está tomando aspecto muito sério a ojeriza que o Sr. Adelpho Póli Monjardim nutre pelos pequenos vendedores (de frutas) ambulantes. Diariamente o prefeito desta cidade que alguns dizem ser presépio, lança policiais à caza de pobres coitados que, por não possuirem outro trabalho, são obrigados a vender macas e pés de manga nas esquinas mais movimentadas, a fim de, com a pequena renda, conseguir um pedaço a mais de pão para os seus.

Sábado, por exemplo, enquanto inúmeras tiras faziam (adulta, censurada) expunham à preferência pública suas frutas por preço mais barato do que ao que são vendidas nas mercearias e mercadinhos, inesperadamente surgiu uma outra camionete, também lotada por policiais, apreendendo a humilde mercadoria de um menor e levando-o preso à Chefatura!

E interessante que, com a carência atual e o australador

número de desempregados, anda o Sr. Adelpho com a idéia fixa de impedir que o pobre, honestamente, trabalhe ao invés de roubar para comer!

Chamamos também a atenção do Sr. Juiz de Menores de Vitória para as prisões dos menores que, numa preferência digna, compram suas frutas e passam a revendê-las, ao invés de andarem por aí a pedir dinheiro à população. Pela todos sabem que um menor não pode ser preso e lançado a promiscuidade de

uma prisão para adultos. Pelo menos a Constituição assim reza.

Quanto ao Barão Adelpho Póli Monjardim, que no momento ocupa o cargo de prefeito na Municipalidade de Vitória, fazemos um apelo em nome de muitos garotos que não são olhados pelos poderes públicos e que, não possuindo pais e somente mães doentes, se lançam à venda de macas: — deixe os meninos trabalharem em paz. Não os importune nem os prenda. Ou então dê-lhes casa e comida!

DR. ALDEMAR O. MEYER

CLÍNICA GERAL
Consultas diariamente das 10 às 12 horas.
EDIFÍCIO MURAD — 5º andar — Rua 24 de Maio 214

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Várias

Kremlin Recebe Prestes

Luiz Carlos Prestes, Ramiro Lucechi e Carlos Agnelli, componentes da delegação do movimento comunista brasileiro, foram recebidos no dia 17, no Comitê Central do Partido Comunista Soviético, pelos secretários desse organismo, sr. Michel Soulov, Otão Kroussin e Pedro Pospelov e pelo membro do Comitê Central do Partido da URSS, sr. Bóris Ponomaroff.

JÂNIO E' CASO PATOLOGICO

Jânio Quadros é, lamentavelmente, um caso patológico. Tem ódio dos professores universitários porque jamais conseguiu ser um deles. Por isso, sempre norteou as suas perseguições injustificadas, quando era Governador de São Paulo, contra a nossa classe" — afirmou, no dia 17, no Rio de Janeiro, à reportagem, o Professor de Histologia e Anatomia da Faculdade Farmácia da Universidade de São Paulo, Edgard de Mello Mattos Barroso do Amaral, reportando-se à questão sobre a qual lhe foi dado ganho de causa, no dia 16, pelo Supremo Tribunal Federal, ao impetrar mandado de segurança contra inomináveis injustiças praticadas contra ele pelo então governador Jânio Quadros.

"E' mesmo Capaz de Tudo"

— O homem é mesmo capaz

de tudo — continuou o Dr. Barrozo do Amaral referindo-se ao candidato da vassoura — e quem não for banqueiro ou possuir fortuna deve prever-se, porque senão cairá na sua antipatia.

Portanto, a grande maioria do povo deve tomar cuidado contra o paranoico, pois ele vive na pobreza.

Ruas da Vila Rubim

Rua São João

Rua de minha infância, abandonada pelos PODES PÚBLICOS.

Belas residências. Rua em que eu nasci. Existem ali buracos com a minha idade. Somos, colegas de infância, nós nos respeitamos: eu a eles como buracos, e eles a mim como ancião.

Em 1954, no dia da instalação do Diretório do P. S. D., lá estavam esperando nosso candidato, o Dr. Eurico de Aguiar Salles. Infelizmente, não foi eleito, mas votamos nele. Na sua falação, disse, entre outras coisas: como me sinto bem neste recôndito bairro!

Eu, que tudo ouvia com atenção, disse para um outro atento às suas palavras: o recanto é feliz porque a natureza é prodiga.

Sim, a Rua São João, tudo que tem de melhoramento até a esta data agradecemos ao Dr. Pereira Franco, quando Prefeito da Capital, que mandou canalizar os esgotos e tapar as valas.

Os moradores da Rua São João, esqueceram seu benfeitor quando, em 1958, o Dr. Pereira Franco candidatou-se para Prefeito. Pobre esquece depressa.

Há dias foi, pela Câmara Municipal, liberada a verba de três milhões de cruzeiros para melhoramentos da Rua São João. Em outras ocasiões já foram liberadas outras verbas, porém sempre desviadas para outros "Bairros". Vila Rubim continua esperando como sempre.

O povo é ordeiro e os moradores da Rua São João são conservadores.

Conservam os buracos, porque eles ornamentam a Praia e valorizam os nossos administradores que por sinal, em nosso Município, abudam...

SENECA

após — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — 8. TORQUATO

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA - ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Tel. "Vanguard" — Tel. 3018

VITÓRIA — E. SANTO



Vila-Lobos, «O Maior Gênio Musical das Américas» Desaparece

constitui o resumo mais poderoso de todas as tendências do seu país", e acrescenta: "Com força eruptiva e com uma facilidade e versatilidade só comparáveis às de Igor Stravinski, Vila-Lobos produz uma partitura após outra, nos estilos mais diversos e de qualidade nunca igualada, embora sempre com uma vitalidade impressionante."

No estudo que escreveu sobre Vila-Lobos, publicado em Apêndice à última edição de The International Cyclopedic of Music and Musicians (Nova Iorque, 1943), diz o maestro e compositor russo Nicolas Slonimsky: "Vila-Lobos é um dos mais prolíficos compositores vivos. O catálogo de suas obras alinha mais de 1.300 composições, de todas as dimensões e para todos as combinações possíveis de instrumen-

tos... Vila-Lobos é um inovador incansável. Seu espírito de inovação encontra expressão em efeitos técnicos inéditos, no uso de novas escalas, baseadas numa série especial de intervalos, e em formidáveis superposições de harmonias".

INFLUENCIOU A MUSICA FRANCESA

O escritor e crítico musical francês René Dumeaul, em La Contemporaine en France (Paris, 1930, 2 vols.), no capítulo que trata das "Influências Estrangeiras" sobre a música francesa, realça, em toda a produção musical das Américas, uma obra única — a de Vila-Lobos, a quem chama "um verdadeiro criador" e de quem diz: "Os norte-americanos não querem reconhecer o jazz como americano,

pretendendo filiar a sua música ao folclore indígena. Este será, sem dúvida, abundante e viva a fonte de obras novas; mas a América do Norte ainda não produziu nenhuma, que chegassem ao nosso conhecimento. Foi a América Latina que nos revelou essa riqueza étnica, nos Poemas Indígenas e nos Chôros de Vila-Lobos".

Seguem-se inúmeras referências, elogiosas sobre Vila-Lobos, partidas dos mais eminentes musicólogos, compositores, mestres e críticos do mundo inteiro.

Nascido em 1890 na cidade do Rio de Janeiro, que o vé findar-se fisicamente neste mês de 1959, perde a Humanidade o convívio de um genial artista, responsável pela existência das maravilhosas Bachinhas Brasileiras, Sonatas-Fantasiás, Chôros e sublimes outras composições, tais como sinfonias, óperas, quartetos para instrumentos de cordas e vozes humanas, e inúmeras outras.

Entretanto, não só os brasileiros choram a sua morte. Hoje, tanto nas Américas, na Europa ou Ásias, por onde andou levando o som de suas composições, Vila-Lobos é lamentado. Toda a Humanidade sente a sua morte.

“Portugal Democrático”

E com satisfação que registramos o recebimento de alguns exemplares do nº 30 do jornal “Portugal Democrático”, órgão oficial dos anti-salazaristas radicados no Brasil. Trazendo fará documentação política-democrática elaborada por todos aqueles que, embora nascidos em Portugal, de lá foram expulsos pelo terror do regime do nauseabundo ditador Oliveira Salazar, o “Portugal Democrático” possui, ainda, uma boa apresentação gráfica e um significativo corpo redatorial, dentre o qual se destaca Jaime Cortesão, recentemente preso pela famigerada FIDE (temida tanto quanto a Gestapo pelas suas torturas).

Com o “Portugal Democrático” recebemos também um pequeno volume de poesias revolucionárias, do qual extraímos o poema abaixo:

Maldição

Por JAIME CORTESAO

Por ti, pelo teu ódio à Liberdade,
à Razão e à Verdade,
a tudo o que é viril, Humano e moço
a fome e o luto apagaram os lares
e os homens agonizam aos milhares
no exílio, no hospital, no calabouço.

Por ti, raivoso abutre,
cujo apetite sófregos se nutre
de lágrimas, de gritos, de aflições
gemel nas aspas da tortura
ou baixam em segredo à sepultura
os mártires, que atiram às prias.

A este claro Povo, herói dos povos,
que deu ao Mundo mundos novos,
mais estrelas ao Céu, mais luz ao dia;
a este livre e luminoso Apolo
atas as mãos, os pés e o colo
encerra numa tábaga enxovia.

Falas do Céu, como um doutor no templo,
mas tu, encarnação e vivo exemplo
da hipocrisia vil dos fariseus,
pelos sagrados laços que desunes,
pelos teus crimes, até hoje impunes,
roubas ao mesmo crente a fé em Deus.

Passas... e mirra a erva nos caminhos,
as aves, com terror, fogem dos ninhos,
e, ao ver-te o vulto gélido e feio,
mulheres e mães, lembrando os lastimáveis
casos de irmãos, de filhos e de esposos
bradam, crispadas as mãos: Assassino!

Passas... e até os velhos, cujos anos
têm costumado a monstros e tiranos,
dizem, com a boca cheia de ira e aço:
— Sobre esta Pátria misera, que oprimes,
jamais alguém foi réu de tantos crimes.
Vai-te! Basta de vítimas! Carrasco!

Passas... e ergue-se, vai de vale a cerro,
dos hospitais, do fundo das masmorras
às inóspitas, plagas do deserto,
um coro de aís, de imprecações, de morras.

São multidões que rugem num só irado:
— Maldita a hora em que tu foste nado;
— Que se malogue rudo quanto almejas;
— Conturbem-se os teus dias de aflição;
— Neguem-te as fontes águas, a terra pão
e as estrelas à luz — Maldito sejas!

Escritório Eleitoral Pró «LOTT»

Recebemos com pedido de publicação a seguinte nota:

Vitória, 17 de novembro de 1959.

Aproximando-se o pleito de 3 de Outubro próximo, o Escritório provisório pró candidatura “LOTT”, composto pela comissão abaixo assinada, vem convidar V. Excia. para a instalação definitiva do Comitê “PRO LOTT” em nosso Estado, com a escolha de seus membros permanentes.

A reunião será realizada na terça feira 24 de Novembro às 20,00 horas no Sindicato dos Arrumadores, à Av. Presidente Vargas.

Sabedores de que V. Excia não negará o seu, apoio a esta patriótica medida, firmamo-nos

Respeitosamente

PARENTE FROTA
ARGILANO DARIO
CRISTIANO DIAS LOPES
MARIO GURGEL
JUAREZ MARTINS LEITE
LUCAS PRADO NETTO
CLAUDIONOR LOPES PEREIRA
FERNANDO CALAZANS

Fábrica de Moveis

—DE—

JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá —o— Jardim América
Cariacica — Estado de Espírito Santo



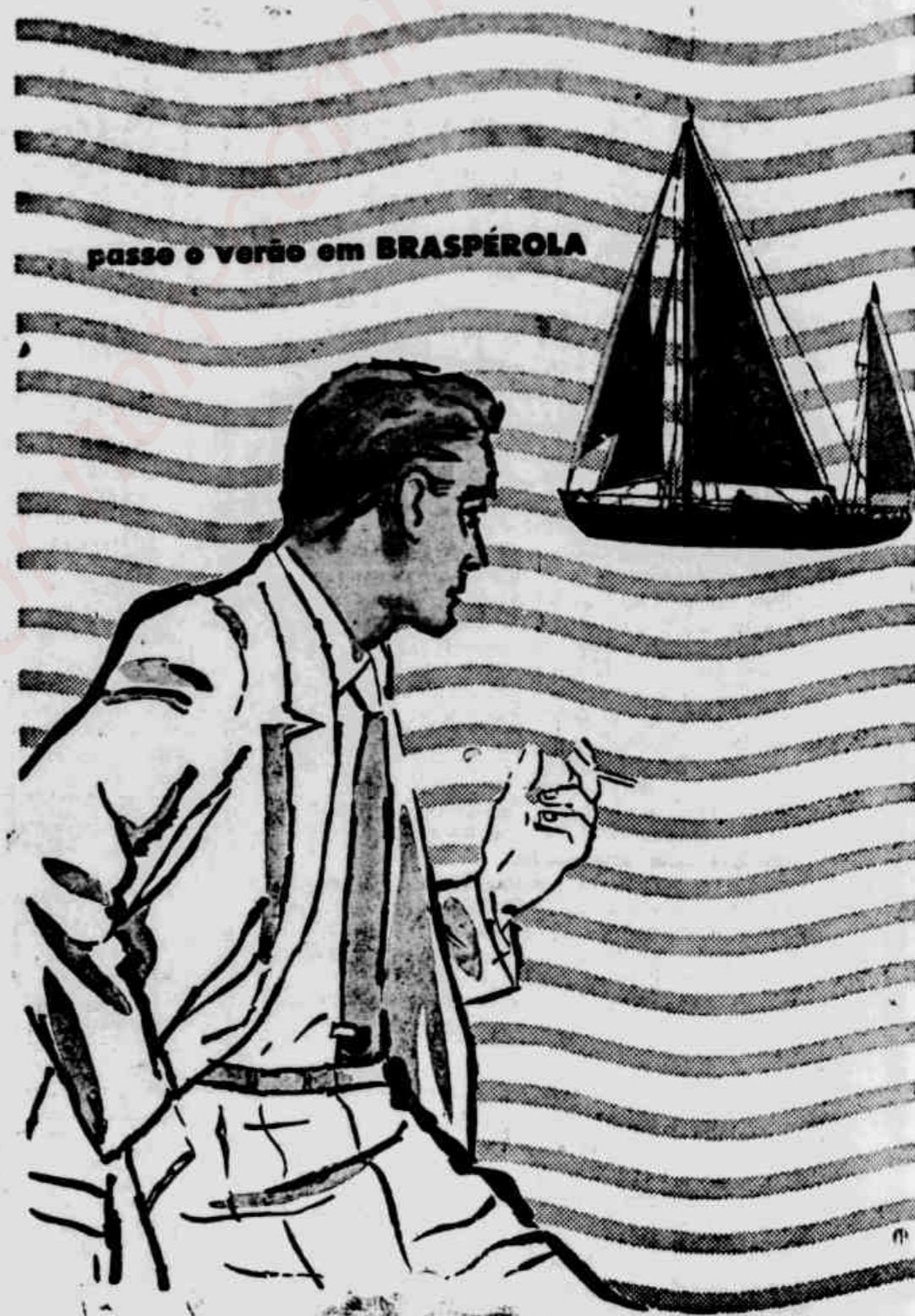
COLUNA Sindical

Escreve: Manoel SANTANA

Exemplo de Unidade Sindical a Assembléia Estadual

Revestiu-se de brilhantismo e êxito a Assembléia Sindical Estadual, realizada no último domingo no Sindicato dos Arrumadores, onde se reuniram representantes de todos os Sindicatos do Espírito Santo e Associações de Classe, com a finalidade de discutir o tema constante dos seguintes assuntos: Lei Orgânica da Previdência Social, Direito de Greve, Carenagem de Vida, Eleição do Delegado à II Conferência Sindical Nacional e criação do Conselho Sindical Estadual. A mesa da presidência era composta do Presidente do Sindicato dos Arrumadores, Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Presidente dos Gráficos e um diretor do Sindicato dos Empregados da Cia. Vale do Rio Doce. Os trabalhos foram abertos com a leitura da ordem do dia e do regimento interno. O Presidente da mesa, Manoel Santana, explicou as razões da reunião, tendo, em seguida, posto a palavra à disposição dos presentes. O sr. Alcides Rodrigues do Sindicato dos Arrumadores, apresentou três teses sobre custo de vida, consolidação das leis do trabalho e salário mínimo. Em seguida, o sr. Boécio Pachet de Farias, diretor do Sindicato dos Empregados da Vale do Rio Doce fez a leitura de sua tese sobre a encampação dos Gráficos, Estrangeiros, que atuam no mercado da carne verde. O Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Juarez Martins Leite, apresentou uma indicação à segunda Conferência Sindical Nacional, no sentido de que se exija do Ministério do Trabalho a nomeação de mais 10 fiscais para o Estado do Espírito Santo. E, finalmente, o Presidente do Sindicato dos Gráficos apresentou um trabalho sobre a Encampação da Central Brasileira, baseado no relatório do Dr. Armando Habillo. O Dr. José Martins Furtado, Presidente do Sindicato dos Bancários, fez uma apreciação do projeto sobre Lei de Greve da autoria do deputado Aurélio Viana, terminando por pedir ao plenário que vote pela sua aprovação no Senado Federal. Na mesma oportunidade, vários dirigentes sindicais e trabalhadores repudiaram o projeto Jefferson de Aguiar, sobre a mesma matéria. As manifestações sobre a lei Orgânica da Previdência Social, que se encontra no Senado, constituíram-se em apelos para que aquela casa de lei votasse o mais rápido possível, a fim de que os trabalhadores usufruam os benefícios que advém da sua aprovação. O sr. José Augusto, tesoureiro do sindicato dos Contabilistas, com a palavra, levantou a questão do ensino para os filhos dos trabalhadores, mostrando a inopportunidade do projeto de lei do deputado Carlos Lacerda e apoiando o projeto Anísio Teixeira, tendo sido apartado pelo Padre Waldir que pediu o encerramento da discussão, protelando-a para uma outra oportunidade. Outras manifestações tiveram curso mostrando o desenvolvimento político dos

trabalhadores que, discutindo problemas complexos como os acima enumerados, verificaram a importância da organização do Conselho Sindical Estadual para o aprofundamento de questões que interessam de perto e criando, traassim, condições para maior organização e unidade dos trabalhadores capixabas na luta pelo programa de reivindicações que, desde maio do ano corrente, vem se constituindo bandeira de luta da classe operária.



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura

é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos pôlos?

O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre.

Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA —

a marca do linho puro.

Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras.



BRASPÉROLA

LINHOS PUROS, DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

Vinte Dois Delegados

Foram escolhidos vinte e dois delegados à II Convenção Nacional Sindical, assim distribuídos: Sindicato dos Texteis de Vitória, da Carne e Derivados, Panificadores, Gráficos, Energia, Carris Urbanos, Comerciários, Portuários, Motoristas, Arrumadores, Construção Civil, Telegrafistas, com um representante cada; Bancários com 3; Esvaçadores com 2 e a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias com 1; Delegacia Sindical da Leopoldina 1, representando o Sindicato de Cachoeiro do Itapemirim 1, Sindicato dos Empregados da Vale do Rio Doce 2 e duas associações 2 representantes.

Prestigia o Esp. Santo Cong. Brasileiro de Municípios

A Associação Espírito-Santense de Municípios, realizou, na última terça-feira, na sala das sessões da Câmara Municipal de Vitória, uma concorrida reunião, onde foram traçadas diretrizes que deverão nortear a participação da bancada capixaba, composta de Prefeitos, Vereadores e estudiosos do municipalismo, ao 5º Congresso Brasileiro de Municípios, a realizar-se na cidade do Recife, de 1º a 8 de dezembro vindouro, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Municípios.

A referida reunião, contou com a participação do representante do governador do Estado, Capitão Macêdo, do Prefeito de Vitória, Sr. Adelino, e de mais de uma dezenas de prefeitos do interior do Estado, vereadores, jornalistas e outras pessoas interessadas

Sindicato dos Trabalhadores das Ind. Gráficas de Vitória

EDITAL

De acordo com nossos Estatutos, convocamos a todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Vitória para comparecerem à Assembleia extraordinária que se realizará no próximo dia 29 do corrente mês, às 9 horas da manhã, em nossa sede à rua Engenheiro Pinto Paccá n. 67, 1º andar, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- Discussão de uma tabela de aumento de salários;
- Aprovação de nossa filiação à Federação, e
- Assuntos gerais.

Vitória, 20 de novembro de 1959
Ass.) DIVALDO DE ALVARENGA RIBEIRO
Secretário

Associações dos Portuários de Vitória

NOTA OFICIAL

Atendendo a uma solicitação dos Senhores candidatos à Presidência da ASSOCIAÇÃO DOS PORTUÁRIOS DE VITÓRIA, nas próximas eleições a realizarem-se no dia 31 de dezembro do corrente ano, declaro que:

- A votação iniciar-se-á às 8 (oito) horas, prolongando-se até às 17 (dezessete) horas.
- Haverá uma UNICA URNA, que será colocada em lugar apropriado no ARMAZEM N° 5, próximo ao relógio N° 1, local onde está instalado o AMBULATÓRIO EUGENIO SETTE".
- Somente será permitido o uso do voto aos associados QUITES, com suas Mensalidades, e Jóias.
- Os envelopes serão fornecidos pela Associação, e as cédulas (em tamanho mais ou menos 15 x 12) serão fornecidas pelos interessados.
- Os candidatos, deverão enviar seus representantes munidos das respectivas credenciais, afim de acompanharem o desenrolar dos trabalhos.
- Encerrando-se a votação 17 (dezessete) horas, proceder-se-á incontinentemente a apuração.
- Verificada a chapa vitoriosa, será imediatamente empossada a nova DIRETORIA, de acordo com o Art. 44, dos Estatutos em vigor.

Comunico aos Senhores Associados que até a presente data foram registradas as seguintes chapas, que concorrerão ao pleito de 31 de dezembro próximo.

CHAPA N° 1

Para PRESIDENTE AUREO DE MORAES
Para VICE-PRESIDENTE JOÃO BATISTA
Para 1º SECRETARIO OSWALDO MARMORE
Para 2º SECRETARIO DERLY TONINI
Para 1º TESOUREIRO Djalma Coutinho
Para 2º TESOUREIRO FRANCISCO BISPO DOS SANTOS
Para PROCURADOR ANTONIO P. MORAES
CONSELHO FISCAL
CELSO C. P. RANGEL — VICENTE F. MARMORE
ANTONIO SILVA PEYNEAU
SUPLENTES
BELMIRO G. COUTINHO — AMARO DE ALMEIDA —
PAULINO REBELO
CHAPA N° 2

Para PRESIDENTE JOAO SILVA
Para VICE-PRESIDENTE JAIR PERINS DE SOUZA
Para 1º SECRETARIO JOEL EUGENIO DE JESUS
Para 2º SECRETARIO WILSON GONÇALVES
Para 1º TESOUREIRO OTAVIO DOMINGOS
Para 2º TESOUREIRO JOSE LUIZ REBELLO
Para PROCURADOR JAIR ODORÍFICO DOS SANTOS
CONSELHO FISCAL
VICTOR FINAMORE — ANTONIO S. PEYNEAU —
DÉCIO VASCONCELLOS VIANA
SUPLENTES

FRANCISCO FERREIRA — LEOCADIO DE SOUZA —
ALMIR RIBEIRO BARCELLOS
Vitória, 20 de novembro de 1959

VICTOR FINAMORE
PRESIDENTE

**Escritório Técnico Contabil Ltda
"ESTEC"**

Serviços de Contabilidade em geral
sob a responsabilidade dos
profissionais

Hermógenes Lima Fonseca
Wilson J. dos Santos
Esmeraldo J. de Oliveira
José Augusto Azevedo
Edf. dos Arromadores 3º s/ 501 — Fone 28-18

Vitória - Espírito Santo

nas questões concernentes à defesa dos princípios municipalistas.

A nota principal foi o comparecimento do Presidente da Comissão Organizadora do 5º Congresso Brasileiro de Municípios, Sr. Antônio Lomanto Júnior, Prefeito do município baiano de Jequié.

OS TRABALHOS

Os trabalhos foram presididos pelo Dr. Moreira Camargo, presidente da A.E.M., o qual fez, inicialmente, uma minuciosa exposição dos objetivos da reunião, bem como descreveu sua atuação em defesa das reivindicações municipais, junto à Associação Brasileira de Municípios.

Em seguida, usou da palavra o prefeito Antônio Lomanto Júnior, que, num brilhante improviso, fez uma análise aprofundada da situação angustiosa por que passam as comunas brasileiras, denunciando como responsáveis por esta situação os altos poderes da República. Depois de dissecar, com exemplos vivos e convincentes, a terrível desigualdade na distribuição das verbas orçamentárias, da nação, das quais, só tocam aos municípios as migalhas, mostrou a importância do Congresso do Recife, conclamando os prefeitos e vereadores capixabas a comparecerem ao mesmo.

Após a vibrante oração do Sr. Lomanto Júnior, seguiram-se animados debates em que intervieram vários prefeitos e Vereadores, traçando, quase todos, do injustificável agravio no pagamento da percentagem do imposto de renda, devida pela União aos municípios, fato que vem causando grandes dificuldades à

Administração dos nossos municípios.

Foi também focalizado por alguns participantes da reunião, a questão relacionada com o artigo 20 da Constituição, que determina a devolução aos municípios, por parte dos Estados, do excesso de arrecadação tributária, cujo preceito não vem sendo respeitado pelos governadores, inclusive, pelo governador do Espírito Santo.

Em torno dessas duas questões, foram tomadas por unanimidade, as seguintes resoluções:

1º) Envio de telegramas ao Presidente da República, Ministro da Fazenda e ao governador Carlos Lindenberg, reclamando o imediato pagamento aos municípios capixabas, da cota do imposto de

2º) Criação de uma comissão de 6 membros, a qual deverá entrar em entendimento com o governador Carlos Lindenberg objetivando encontrar uma fórmula que permita às prefeituras receberem do Estado a parte que lhes toca, determinada pelo artigo 20 da Constituição.

CONSELHEIROS

Na parte final dos trabalhos, foi procedida a eleição dos conselheiros, que deverão representar os municípios do Espírito Santo junto à Associação Brasileira de Municípios, sendo escolhido, por unanimidade de votos, o vereador Antônio Alexandre Theodoro e o Dr. José Cupertino Leite de Almeida, conhecido como um destacado municipalista, credencial que lhe valeu a escolha para o importante cargo de tesoureiro da Comissão Organizadora do Congresso

40º Aniversário do Santo Antonio Futebol Clube

Comemora nestes dias o seu 40º Aniversário o Santo Antonio Futebol Clube. Fara tanto foram elaboradas inúmeras solenidades, dentre as quais destacamos as de hoje e de amanhã:

Dia 21 — 22 horas — Baile Vermelho e Branco, com orquestra de Vigílio e apresentação de artistas, da rádiofonia carioca.

Dia 22 — 15 horas — Encontro futebolístico entre a equipe do Santo Antonio F.C. e a Seleção Capixaba que intervira no Campeonato Brasileiro de Futebol.

Agradecemos o convite recebido da Direção do Clube.

Auguramos, neste momento, longos anos de vida ao famoso clube do bairro Santo Antonio.

Acontecimentos Esportivos da Semana

Rodrigues Filho

Segundo conseguimos apurar, o arqueiro João Batista Campos, do América de Linhares, após seu período de experiência no Paraíso, de Campos, conseguiu ser aprovado. Convém lembrar que o Paraíso encontra-se disputando a terceira colocação no Campeonato daquela cidade fluminense, no momento. O arqueiro João Batista já está de malas pronta para Campos.

Após a realização do jogo-test entre as seleções de Vitória e Cachoeiro, nada de positivo ficou resolvido quanto à formação de nosso escrete. Entretanto, os torcedores estão confiantes na capacidade do treinador Cariota.

Somente dois jogadores da seleção de Cachoeiro do Itapemirim serão contratados para integrarem a seleção capixaba. Isto ficou resolvido após o jogo de domingo último no estádio "Gov. Bley". Quanto aos outros componentes da equipe cacheriense, se bem que prececeidos de fama, não impressionaram os técnicos da Capital.

O zagueiro Orion, do Santo Antonio, convocado para os treinos da seleção, deixou de comparecer ao Estádio "Gov. Bley" porque no momento estava num jogo amistoso do Jabaquara versus Santos, de Paul. Acha-se a atitude do jovem zagueiro (aliás, nosso amigo particular) Orion, condenável.

O Fluminense, com a derrota sofrida pelo Botafogo frente ao Vasco da Gama, izolou-se na ponta da Tabela com 4 pontos perdidos. Muitos já dão como certa a vitória do referido quadro como Campeão Carioca — 1959.

Brasileiro de Municípios.

Após os discursos de agradecimento dos conselheiros

recém-eletos, o presidente Dr. Moreira Camargo deu por encerrada a sessão.

O Suburbio em Revista

R. Carlos

De inicio.

HXPLOSIVAS: — Sabendo que Mauricio Lacerda Rebello, era um candidato fortíssimo à reeleição presidencial do Santa Cruz, Duquinha e José Ignacio de Oliveira, resolveram desistirem de concorrer. — xxx. — José Rangel, nos declarou o seguinte: Aqui dentro do Estrela quem manda sou eu; esse negócio de Bigodinho e Ralph Lopes aqui não está colando mais. — xxx. — O Tupi de Vila Velha, anunciou que seu torneio realizado domingo último, seriam ofertadas oito taças, no entanto na hora xis, só apareceram duas. — xxx. — Disse-nos o Douglas, que o azar do Ideal do Quadro que perdeu de 7 para o Teresense de Santa Tereza, foi ter levado a sua madrinha pela primeira vez a campo. — xxx. — "Enquanto José Pinha da Rocha, fôr presidente do Alagoano, eu não colaborarei com o clube". Palavras do ex presidente José Esteves.

DAS NOTÍCIAS DA SEMANA

Gilson Simão, é o novo presidente do S.C. Brasil de Cariacica. Segundo declarou Gilson Simão a R. Carlos, o Brasil, agora entrará em uma nova fase.

XXXXXX

O Itanguense F.C. de Itanguá, realizando um grande torneio de futebol domingo último, em comemoração ao seu 28º ano de fundação, terminou por sagrar-se campeão absoluto do mesmo, já que tanto sua equipe titular, como aspirante conseguiram chegar ao final do mesmo em primeiros colocados. Coincidiu este feito do Itanguense, com a comemoração de sua data magna, o que veio colorir mais os festejos de comemorações.

A noite na sede do Itanguense F.C., foi oferecido um coquetel aos presentes, sendo que na ocasião os diretores Delson Campos e Nilton Balestreiro, prestaram em nome do Itanguense significativa homenagem a R. Carlos, ocasião em que nos fizeram presente de uma bonita medalha.

Eis como jogaram e venceram os quadros campeões do Itanguense: TITULARES: Miro, Domingo e Alcebiades; Mariano, Siri e Helio, Anilton, Toninho, Arthur, Zito e Genero. — ASPIRANTES: Cauze, Lelinho e Clovis; Joel Alberto e Peixoto, Vivi, Aldino, João Reis, Orlando (Reginaldo) e Chinezinho.

XXXXXX

O Jaguaribe do bairro do Ibes, realizará amanhã um movimentado torneio de futebol, do qual estarão presentes nada menos que 12 clubes de nosso subúrbio. O curioso dessa história, que sinceramente somos agradecidos, é que o Asociación Esportiva Jaguaribe, homenageando a imprensa, oferecerá ao primeiro colocado do torneio, a taça Ruy Carlos Souza.

Foi bastante infeliz a equipe do Ideal F.C. do Morro do Quadros, já que enfrenteando domingo último em Santa Tereza, a equipe do Teresense local, foi batido inapelavelmente por 7 tentos a 2. Donald (2), Ezio (2), Nelson (2) e Douglas marcaram para o Teresense que atuou com esta formação: Antônio, Aíorl e Delio; Amaury, Madera e A.y; Itamar (Pedro), Nelson, Donald, Ezio e Douglas.

XXXXXX

Sylvio Soares, repentinamente deixou o Botafogo da Guanabara, transferindo-se para o A.A. Gurigica, onde o Sylvio é agora presidente. Estranho, porque Sylvio é um dos mais antigos torcedores do Botafogo.

Sob a batuta de Genésio Ferreira Mendes, a Escola de Samba Acadêmicos do Moscou, fará realizar no próximo dia 20 de dezembro, um grande torneio de futebol, no Estádio Governador Bley, que será em benefício da aludida Escola de Samba.

XXXXXX

Continua o Estrela da Vila Rubim, mantendo sua liderança dentro do subúrbio. Domingo o quadro de José Rangel, defrontando-se com o S.C. Brasil de Cariacica, arrancou um empate pelo marcador de 0 a 0. Eis como atinhou o onze rubro negro da Vila: Gláucio, Benjo e Adilson; Tiuzinho, Noquinha e Romildo; Silmo, Lagreca, Aladir, Xavier e Benedito.

DAS NOTÍCIAS FINAIS

SELEÇÃO DE OURO SUBURBANA: — Eis uma autentica seleção de bichos, aliás de jogadores, no subúrbio e nomes pictóricos: Bombeiro (Estrelinha), Diocerano (Brasparola) e Dunga (Humaitá); Piloto (Goiabeiras), Bira (Independente) e Pé de Páto (Alagoano); Toca Disco (Piratininga), Estridente (Goiacazes), Cabedela (Rompírio), Nicomedes (Recreio) e Fonzinho (Vila Nova).

XXXXXX

Repetiu-se em Viana domingo último, o que aconteceu em Nova Almeida há dias. O presidente do clube local Aliança, não gostando da marcação de um penal contra seu clube (jogavam Aliança e Brasil de Canto Feliz), segurou a bola e disse: "Caso, tente em marcar esse PENAL contra nós, eu atiro na bola e acabo com o jogo" — Se a mola pega, qualquer dia isto acontecerá na Gurigica.

XXXXXX

China, que ia para o Brasil de Cariacica, acabou não indo mais. E' que o rapaz, que se diz cobra, queria jogar no Brasil, receber dinheiro do clube sem fazer nada. Como o clube lhe arranjou um serviço de picareta, para ficar defendendo as suas cores, ele preferiu ir mesmo para a China, a ter que ficar em Cariacica.

XXXXXX

E no último tópico, apresentamos ao Rodrigues Filho, nossos agradecimentos por registrar nosso "conta-ruga", como também nos despedimos.

CALDEIRA PARA QUEIMAR PO DE SERRA

WLADEMIRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PO DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços médios — Rápidos e garantia.

Residencia: Rua Amélia, n.º 8

JARDIM AMÉRICA — CARIACICA — E. E. SANTO

Fatos & Boatos

A. PIMENTEL

Ouvi o Deputado Jamil Zouain dizer que não gosta de ver pássaros engaiolados. Logo após, vi o nobre deputado brincando, divertidamente, com uma caixa de fósforo. Fiquei em dúvida...

Contaram que a Deputada Judith Casteilo, agora, passa as noites, em clima, estudando o Regimento Interno da Assembleia. Será que aprendeu?

Depois que ouvi aquela música: "Tirou no galho, cabeleira de verão", o Deputado Geraldo Nogueira, mandou raspar a cabeça, excetuando apenas a careca.

Com a futura ida à nova capital, o Deputado Mário Gurgel está mais bafeiro... Dorme em todas as sessões...

Os Deputados estão apavorados com a nova modalidade de pagamento para os seus subsídios: Hairypetas!

O Deputado Rubim, precisa aprender que todos os contratos, requerem grandes quantias, para execução.

Alguém me falou que o "Vira-Lata" do "Diário", foi morto por uma "bola". Será que foi o vereador Arnaldo?

O rapaz tem prática, trabalhava na Prefeitura...

Não acreditei que o Sr. Emílio Carlos, do PTN, trouxesse o nome do Jânio Quadros, no bolso, quando ouve a reunião de cúpula, porém, os fatores.

Falam que os vereadores têm que morar, no Município, onde se elegem. Será verdade, Presidente Baracho?

Os jornalistas credenciados na Assembleia vão receber um aumento de dois mil cruzeiros mensais, porém em Harrypeas.

O Deputado Christiano Dias, falou e eu ouvi: — "Estou ficando de cabelos brancos, com esta oposição".

O Deputado Schuariz, acha que a ACARES é um meio de delapidar milhões. Não sei como...

— Deputado Harry, quem foi que disse que eu não gosto do Sr.?

Esse pessoal, não bobeia, sabem de uma coisa e vai logo contar. Assim não é possível...

A Semana na Assembléia

BRASIL, Um Gigante Que Não Desperta

J. Felix Ferreira

O Brasil, este gigante que está adormecido não em berço esplêndido mas, sim, nos braços da fome e da miséria, vive hoje uns dos piores dias em meio a uma polítiqeue desenfreada que vem assolando o país. Ondas de terror e perseguições por parte de políticos demagogos e facinoras acobertados por leis — leis que eles geraram para mais tarde com elas mesmas se defendem — ecodem.

Tais homens, que tem em seu favor mandatos de segurança, esquecem-se de particularidades, de deveres que eles necessariamente têm para com o povo. Próseguiam, demitem e achincalam o operário e fazem o que bem entendem, esquecendo-se e propositalmente que a sombra da fome paira sobre a Nação e em muitos lugares ela já solapa matando com a sua sanha criminosa.

O povo brasileiro, este povo ordeiro e trabalhador, suporta a tudo sem nenhuma arruana.

Enquanto isto acontece, alguns políticos dizem que "a fome deveria ser tema para poetas misticadores"... Esquecem-se, entretanto, de que o feijão, a carne e outros gêneros, de primeira necessidade desapareceram ou quando são encontrados os seus preços são inacessíveis à população mais pobre.

Entretanto, é chegada a hora do Brasil despertar de seu sono, letárgico. Pelo menos de vergonha dos atos que alguns de seus filhos praticam.

Aí, então, os bons filhos do Brasil terão mais pão e mais socêgo, pois do despertar do Gigante Adormecido, advirão benefícios a este grande povo.

Nesta semana, a Assembléia Legislativa estava sobre-carregada de projetos de várias categorias; por essa razão os Senhores Deputados estão se reunindo extraordinariamente. Assim sendo espera-se que dentro em breve esteja em pauta a famosa Proposta Orçamentária.

Dentre os projetos que tiveram sua redação final aprovada, está o importante projeto do Deputado Harry Barcellos, que concede autorização ao Poder Executivo, a emitir títulos da Dívida Pública a fim de saldar dívidas vencidas e vencendas do Estado. Por outro lado, ficou estabelecido em emenda apresentada na ocasião que estas operações de créditos somente poderão ser efetuadas no decorrer do ano vindouro. Esperava-se que este projeto fosse rejeitado, pois não estava sendo bem recebido em nenhuma das bancadas daquele Casa de Leis; Porém, em reunião extraordinária noturna, após os argumentos convicentes do autor da proposição, foi aprovado. Comenta-se ainda que agora já não é necessário o aumento de imposto de Vendas e Circulação, pois os títulos emitidos num total de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros, cobririam todas as despesas extras, inclusive o aumento do funcionalismo.

O Deputado Mário Gurgel encaminhou requerimento de pesar pela morte do Maestro Vila Lobos.

Os Deputados Luiz Batista, Isaac Rubim, Djalma Sá de Oliveira e José Rodrigues de Oliveira, discorreram em torno da cota do Imposto de rendas, devida aos Municípios pelo Governo Federal.

Entrarão de licença os Deputados Zamil Zouain e Antenor Bassini. Serão substituídos pelos suplentes Jorge Buery e Moacir Soeiro Bahnos.

Grande Exito a Assembléia Sindical Estadual

Depois de dois anos de atuação decidida e vitoriosa, na defesa das reivindicações de suas respectivas entidades de classe, os dirigentes sindicais do Espírito Santo reuniram-se em um importante clássico sindical, a fim de discutirem, em conjunto, as mais atuais questões da conjuntura sindical-trabalhista, dando um balanço, ao mesmo tempo, do que foi feito e conquistado nesse período.

Vivos debates tiveram curso na oportunidade, constituindo-se um espetáculo democrático digno de ser visto e ouvido por todos os que acompanham o aprimoramento da consciência trabalhista nacional as manifestações de trabalhadores em torno de problema tão complexos quanto, por exemplo, as questões relacionadas com o ensino, com a carestia de vida, com a regularização dos direitos de greve etc.

Foi, sem dúvida nenhuma, uma vitória dos trabalhadores capixabás a criação do Conselho Sindical Estadual e a eleição de 22 de seus legítimos representantes junto à II Conferência Sindical Nacional, que contará assim com uma expressiva delegação de nosso Estado.

Estiveram presentes os sindicatos de Fliação e Tecelagem, Trabalhadores na Indústria de Carne e Derivados, na Indústria de Cacau, Bala e Panificação, Telegrafos, Empregados em Hoteis e Similares, Estabelecimentos Bancários, Trabalhadores hidro-elétricos, Carri Urbanos de Vitória, trabalhadores nas indústrias Gráficas, os Contabilistas, Empregados no Comércio, Papuários, Estivadores, Arromadores, Rodoviários e anexos, Empregados na Vale do Rio Doce, Leopoldina, Construção Civil, Sindicatos de Cachoeiro de Itapemirim da Sociedade Beneficente dos Aposentados e Pensionistas do IAPI, desavisos e inativos da VRDC, da Sociedade Auxiliadora dos Alfaiates e de outras organizações, de classe, num atestado eloquente do grau de organização e unidade a que já chegaram os trabalhadores de nosso estado.

TESES APROVADAS

Na ocasião foram aprovadas várias teses, entre elas as seguintes: Encampação da Central Brasileira, Contenção do Custo

de Vida, Encampação dos Frigoríficos Estrangeiros, Aumento do Salário Mínimo, Modificação do Código de Trabalho, Aumento de Fiscais para o Espírito Santo e Repúdio ao projeto Educacional do deputado Lacerda.

Na mesma oportunidade foi aprovada a junta governativa que irá dirigir o Conselho Sindical Estadual até a sua próxima reunião, tendo sido eleito três membros para dirigir a delegação Sindical capixaba à conferência nacional.

Foi, portanto, uma vitória do movimento sindical Espírito-santense e, a senhor deles a pacificamente, os trabalhadores decidiram de suas reivindicações.

Água Limpa Para o Povo Capixaba

VISITANDO-SE A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE COBI E QUE SE TEM UMA IDEIA DE COMO TRABALHA O DEPARTAMENTO DE AGUAS E ESCOTOS, VELANDO PELA SAÚDE DO PVO COM A DISTRIBUIÇÃO DE AGUA QUE PODE SER BEBIDA NA PRÓPRIA TORNEIRA — COM OS RECURSOS OFERECIDOS PELA COLETIVIDADE A REPARTIÇÃO PODERA EMPENHAR-SE NA EXECUÇÃO DE PLANOS MAIS AMPLOS E QUE SÃO UMA EXIGÊNCIA DE CIDADES QUE CRESCEM

A reportagem deslocou-se para a Estação de Tratamento de Água de Cobi, em companhia do dr. Érico de Oliveira Neves, responsável por aquele importante setor do D.A.E. As 7 e 30 da manhã a camionete rompeu pelas ruas de Vitória, atingiu a sempre dolorosa curva da morte da Ilha do Príncipe (onde o perigo anda de mãos dadas com a miséria e a promiscuidade), penetrou na suculenta ponte Florentino Avidos (que é um refrigerio constante para o corpo e suavidade para o espírito, tal a beleza panorâmica que dali descortina), atingiu São Torquato (onde a poeira se mistura com a intensidade do trabalho, particularmente automobilístico) enfrentou os "milhares" buracos da antiga estrada que ligava a capital a Vila Velha, viu o melancólico cemitério do bosque, onde, segundo fomos informados, diariamente são enterradas várias crianças, vítimas da fome, subimos as estradas encaradas que levam à Estação de tratamento e finalmente abrimos ante os nossos olhos a beleza de um panorama que se põe de na vastidão dos horizontes...

Não pudemos deter o pensamento que nos dominou: tanta terra e tanta necessidade.

A natureza tão dadivosa, oferecendo-se aos homens e

os homens não sabendo aproveitá-la, esquecendo-se de que

a terra nasceu para todos.

A nossa esquerda uma planície,

com caras elevações, prestan-

do-se admiravelmente para a

instalação de uma indústria

varidada terra para fábricas, para plantações, para

felicidade geral. Terra que

sugere trabalho para uma co-

letividade livre da necessidade

e da miséria. Enfim...

Visitámos todas as instala-

ções da Estação de Trata-

mento de Água de Cobi. Obra que

custou cerca de 80 milhões de

cruzeiros e que hoje será

construída no mínimo por 200

milhões. Vimos a água que

vem do rio Marinho e de

duas bocas, cheia de impure-

sas, e como é limpa, filtrada,

clorada e entregue ao povo;

observamos com atenção

o retorno de um volume colos-

sal do líquido à sua fonte de

naquela oficina de trabalho, onde predominam as máquinas automáticas.

Não tivemos a preocupação de anotar detalhes técnicos, pois não é nossa intenção fazer uma reportagem de natureza técnica, mas, tão somente, dar uma rápida ideia de que é aquele colosso branco plantado no alto do Cobi. E que obra importantíssima e talvez não muito conhecida dos capixabas, como deveria ser. Estudantes têm ido lá com regularidade, conhecendo ensinamentos preciosos e ficando cientes de que se trata de uma das mais importantes Estações de Tratamento do país. Todavia, precisa ser mais conhecida. As visitantes, além do esplendor panorâmico percorrerão um ambiente limpo, bem cuidado, máquinas assistidas, meticulosamente, tudo funcionando na mais perfeita ordem. E o elogio que fazemos a uma direção que, além do seu dinamismo, resolvendo um problema considerado como insolvel, eis críticos mais apressados, tem o direito de proclamar a sua honradez e seu amor à terra capixaba.

O problema da água já não é mais um problema, desde que o Departamento de Águas e Esgotos transformou-se em autarquia e foi entregue à competência de uma equipe moderna, aprimada na capacidade de trabalho do engenheiro Joaquim Hortelói.

Se o D.A.E. é bem dirigido, se executa um plano de longo alcance; se na prática resultados magníficos apresenta seu trabalho; nada mais natural e justo de que a ele sejam oferecidos a solidariedade do estímulo, o reconhecimento de aplauso e a colaboração de uma quitação normal do serviço que é prestado com eficiência e regularidade. Pagar certo a quem serve bem — deve ser a legenda do novo capixaba.

FIM DE SEMANA

Eleição na Gia. V. R. D.; Exemplo de Democracia

Em meio a intensa e justificável expectativa de toda família ferroviária da Vale do Rio Doce, terminou, quarta-feira última, a apuração das eleições, que há pouco se realizaram, para renovação dos órgãos dirigentes da entidade sindical daqueles trabalhadores, saindo vitoriosa a chapa encabeçada pelo Sr. Etevany Ferraz.

RESULTADOS

Como é sabido, três chapas disputaram a preferência dos associados do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória, enca-

bejadas respectivamente, pelos líderes Etevany Ferraz, Alcyr Correia da Silva e José Coradine. A votação obtida por cada uma delas, foi a seguinte:

Etevany 1.598 votos, Alcyr 1.348 e José Coradine 1.184.

PLEITO DEMOCRATICO

Os ferroviários da Vale do Rio Doce, com as eleições para o seu órgão de classe, deram um autêntico exemplo de como se deve exercer a democracia, num brilhante atestado de amadurecimento dos trabalhadores.

Vitoria Contra a...

E enquanto perduram estas situações, nossa esperança está ameaçada. A Central, em consonância com os interesses de seus acionistas americanos, tudo fará, a começar pela cobrança de tarifas exorbitantes, para barrar nosso progresso. O que interessa aos trustes, lances, aos donos da Central Brasileira, é que continuemos na situação de inferioridade de produtores de matérias primas e importadores de mercadorias industrializadas, por eles produzidas.

O inimigo ainda está dentro de nossa casa, deixando em suas mãos o fator primordial de nosso progresso. A Usina de Rio Bonito, construída com dinheiro do povo, não pode drenar lucros para os acio-

nistas norte-americanos da Central Brasileira.

O fato de já estarmos consumindo energia gerada pela Usina do Estado é mais um alerta para prosseguirmos na luta pela encampação das redes distribuidoras, que se encontram em mãos da empreiteira estrangeira. Que o Governo use de mais energia e exija imediatamente o tombamento contábil da Central, a fim de que se possa processar a encampação. Nessa luta não há divergências, pois ela interessa a todos, desde a dona de casa do mais modesto lar operário ao mais abastado industrial, desde as forças que politicamente apoiam o Governo ao mais ferrenho oposicionista.